

EM DEFESA DE TERESÓPOLIS*

CARLOS ALBERTO MENEZES DIREITO**

Professor da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e membro do Conselho Estadual de Cultura

Poucos municípios do nosso Estado têm a beleza e os encantos de Teresópolis. Nós que participamos da vida da Cidade sabemos o grande potencial que tem não apenas como centro turístico mas, também, como importante núcleo de atividades comerciais e industriais. Teresópolis é um município com rara capacidade de autonomia exatamente porque dispõe de recursos próprios para o desenvolvimento.

As chuvas dos últimos meses foram terríveis. Levaram a uma situação extremamente difícil. A população sofreu muito. A infra-estrutura urbana foi afetada. O comércio foi atingido. Mas, a capacidade de mobilização do povo e das classes empresariais revelou-se por inteiro.

Ainda recentemente líderes empresariais extremamente conscientes de seu papel social anunciaram providências a serem adotadas para revitalizar a vida da Cidade. É, sem sombra de dúvida, uma notícia alvissareira porque mostra uma comunidade ativa, vivendo as soluções possíveis para uma rápida recuperação dos prejuízos sociais ocasionados pela inclemência da natureza.

O grande problema que afeta uma grande parte de nossas cidades é a falta de definição do perfil de desenvolvimento que se deseja. Sem isso o que se tem é um crescimento desordenado que deixa margem a desequilíbrios futuros incontroláveis. No caso de Teresópolis o mais importante é identificar corretamente as alternativas para estimular o desenvolvimento. Não se pode, nem se deve cair na tentação de pensar em Teresópolis em função dos veranistas. É claro que é um aspecto relevante. Mas não é exclusivo. A cidade serrana pode ser um dos núcleos

* Texto de 1982.

turísticos do Estado a partir da movimentação cultural que pode ser incentivada. Pouca gente sabe que Teresópolis tem uma vida cultural ativa. Já existe, portanto, um patamar propício para a programação de um calendário cultural intenso. Seria adequado criar em Teresópolis com o apoio da comunidade e dos órgãos oficiais de cultura, festivais de teatro, de cinema, de música clássica e popular, em caráter não esporádico. Isto quer dizer que em épocas próprias fixadas previamente esses eventos poderiam acontecer levando um contingente de atenção nacional muito grande.

Assim como no campo cultural, a vida comercial poderia ter em Teresópolis um pólo para a realização de convenções, de seminários de estudo organizados por grandes empresas, e assim sucessivamente.

As lideranças empresariais deram um passo largo e fecundo. O poder público não pode perder a oportunidade de apoiar a comunidade em iniciativa criadora em favor do bem estar da população.